

O presente trabalho a ser apresentado no XXI Prêmio Arte na Escola Cidadã 2020, apresenta-se, apenas uma parte de um Programa mais amplo, denominado “*A Arte como ferramenta interdisciplinar na ação docente*” que está sendo desenvolvido desde 2014 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito José Lozano de Araújo, conhecido comumente de LOZANO na cidade de Paulínia/SP, que visa atrelar a arte e suas linguagens artísticas (música, teatro, artes visuais, dança) com o conhecimento escolar. Em linhas gerais, o programa objetiva proporcionar a interação da família/escola, o incentivo à leitura, bem como a descoberta de novas habilidades entre educandos e familiares no despertar da contação de história.

Antes de apresentar o trabalho desenvolvido **Literatura Infantil sob olhar do autor Ziraldo (2018)** e que está em destaque para tal evento, situa-se a idealização e autoria tanto do programa e os projetos em tela. O Programa e os projetos vinculados a ele, são idealizados pela professora *Aline Baia*<sup>1</sup>, com experiências de atuação e docência em outros espaços.

A começar a trajetória exitosa do Programa, ressalta-se que tudo começou com os alunos no ano de 2014, quando estes entraram no 1º ano escolar no ensino fundamental 1. Sem o entendimento do percurso histórico desta turma com a professora/autora/atriz Aline, ficará difícil compreender a dimensão desse trabalho.

O ingresso da turma se deu em 2014 no 1º ano, sendo a professora Aline Baia, juntamente com outras três professoras, sendo responsáveis pelos quatro primeiros anos do Lozano. E as professoras conduziram os 1º anos utilizando o mesmo fio condutor da Arte, como mote central no desenvolvimento dos saberes escolares e no processo de alfabetização, foram conduzidos por meios de projetos com temas

geradores e como ferramenta interdisciplinar, possibilitando desenvolver maior desenvoltura e a autonomia no processo criativo, sendo desafiados de diferentes maneiras a cada ciclo.

No 1º ano os alunos iniciando seu processo de alfabetização, mergulharam no projeto denominado ‘Contação de Histórias um momento entre amigos’<sup>2</sup>, que tinha como foco a contação de história na escola com livros e temas diversos e o acompanhamento das famílias. *(Ver foto ao lado)*



“Projeto Contação de História um momento entre amigos” dia da participação da família. Junho de 2014.

<sup>1</sup> Formação em Pedagogia (2010) com especialização em Artes Visuais, Intermeio e Educação (UNICAMP/2016) e adiciona-se à habilitação como atriz pelo SENAC e atua como produtora e atriz no Coletivo Dedo de Moça - Núcleo de pesquisa teatral. Em seu currículo constam ainda cursos de técnicos: Espaço Barracão - Campinas (Palhaço em tempos de cóleras), Núcleo Solar da Mímica (Clown ativo), Oficinas de vitrine viva, artes cênicas, cursos de dança contemporânea e dança de salão. Principais espetáculos: "ERA UMA VEZ ... NÓS" Eva Furnari (2019), "TRUPE ANIMAL E SEUS DITOS CONTADOS" (2018) Eduardo Leoncio e Anderson Zotesso, "DIÁRIO 29" de Anderson Zotesso e Eduardo Leoncio; "ZÉ LAMPARINA E CHICA BUNITA EM TERRAS DE SÃO JOÃO" de Alberto Gaus e Vanderli Santos (2012); "SEM TEMPO. SÓ MODERNIDADE" de Aline Baia (2010); "QUEDA PARA O ALTO" de Carlos Lira (2005); "LUAR EM PRETO E BRANCO" de Lauro César Muniz (2005).

<sup>2</sup> Ressalta-se que tal projeto está inserido dentro do Programa “Arte como ferramenta interdisciplinar na ação docente” elucidado no início do texto.

Dentre as várias leituras, as turmas debruçaram-se na leitura da obra 'A Luz da Lula' (Giovana Umbuzeiro Valent e Gisela de Aragão Umbuzeiro) e como parte do projeto a proposta era realizar uma adaptação teatral da obra, para ampliar o repertório cultural e dinamizando o trabalho pedagógico.

A partir das inúmeras leituras e suas possíveis discussões, montou-se toda uma estrutura teatral com os alunos e professores, com o apoio de toda comunidade escolar. Esse conjunto de forças, cada qual com sua tarefa, compõe-se uma construção artística criando um grande espetáculo teatral, presenteando, os pais, todos os alunos e a comunidade escolar. *(Ver registro ao lado)*

Não temos dúvida, que esta primeira experiência da dramaturgia destes alunos, certamente garantiu terem contato com a prática da dramatização, realizaram a dublagem de suas vozes na apresentação (gravação de áudio) e suas possibilidades da sonoplastia para ambientar a história, criação, pintura e confecção de cenário. O sucesso do espetáculo alcançou lugares jamais imaginado,



"Projeto Contação de História um momento entre amigos" apresentação ao público: familiares e alunos. 10/2014.

porque vieram convites de reapresentação em outras escolas e mais marcante, foi o convite da direção artística e cultural de um Shopping<sup>3</sup> para que tivesse a apresentação do espetáculo dos alunos e mais, com as autoras da obra presentes para prestigiar e apresentar uma noite de autógrafos. *(Ver cartaz e registros do dia)*



<sup>3</sup> Shopping Galleria – Campinas/SP – 16.05.2015

Seguindo o percurso histórico desta turma no mundo das artes dramáticas, em 2016, já no 3º ano, reencontraram a mesma equipe de professores do 1º ano, e certamente, o programa “A Arte como ferramenta interdisciplinar na ação docente” voltou para o palco.

Pensando num tema para o ano, definiu-se o projeto “Africanidade”. Mais uma vez, o envolvimento da turma e da equipe de professores dos 3º anos, seguiu de forma bastante exitosa, até porque já tinham tido esta experiência no 1º ano. Uma vez definido o tema, foram envolvidos em inúmeras discussões sobre a diversidade cultural africana dentro do país, sua beleza, os desafios para uma sociedade sem preconceitos e bem como, conhecer e vivenciar a cultura africana, seja na dança, na alimentação etc.

Novamente realizou-se leituras sobre o tema, com ênfase em algumas lendas, tais como: Jabulani e o Leão- Kiriku e a Feiticeira, por fim, com o Rei Leão. Ao final das experiências literárias e audiovisuais, o coletivo decidiu-se a dramatização do filme o “Rei Leão” como o espetáculo daquele ano. Mas desta vez, a ousadia tomou frente, porque realizaram-se totalmente ao vivo, sem o uso de playback diferente do que ocorreu anteriormente, comprovando o amadurecimento teatral do grupo. Realizaram o trabalho de estudo de mesa do texto pronto em formato de teatro, suas possíveis modificações por meio de improvisações, participação na escolha de figurinos, maquiagem, coreografia etc. *(ver registros abaixo)*



“Projeto Africanidades” – apresentação na Câmara Municipal de Paulínia. Outubro de 2016.



“Projeto Africanidades” – apresentação “O Rei Leão” aluno Bruno personagem “Hafu” na Câmara Municipal de Paulínia. Outubro de 2016.

ALINETOSTA

Inclusive, a apresentação, outra vez, superou as expectativas, visto que, o Jornal da cidade, publicou uma reportagem de destaque, referendando o sucesso do espetáculo, e também, convites para reapresentar em outras escolas da cidade. *(Ver reportagem ao lado)*



Continuando o percurso extraordinário desta turma, mais uma vez no ano de 2018, reencontram a mesma equipe de professores do 1º ano (Luz da Lula) e 3º ano (Africanidades) e assim puderam fechar o ciclo com chave de ouro.

O tema escolhido daquele ano, foi a Literatura Infantil, sob olhar do autor Ziraldo. O destemor para tal empreitada, se consolidou em objetivos mais ousados, já que a turma se encontra em seu ano conclusivo do ensino fundamental ciclo I, desafiando e impulsionando os alunos a novas descobertas e superações, até porque, exigiu-se envolvimento mais amplo de toda a equipe escolar.

O ponto de partida do tema, se dá com a leitura dos livros indicados, na primeira reunião entre pais e professores do ano. Apresenta-se o projeto e o tema daquele ano, suas etapas e objetivos, agregando as famílias como parte importante deste processo. Nesta primeira aproximação, coloca-se na pauta o cronograma de leitura, constando os prazos para aquisição do livro e tempo de apreciação da história em casa, a fim de criar autonomia de leitura e interpretações, como exemplo, segue o cronograma das atividades.

**LIVROS:**

**1- A MENINA NINA - DUAS RAZÕES PARA NÃO CHORAR** – Ziraldo. Editora Melhoramentos.

**2- MENINO MARROM** – Ziraldo. Editora Melhoramentos.

**3- O MENINO MALUQUINHO** – Ziraldo. Editora Melhoramentos.

Período para leitura:

Livro 1 – Realizar a leitura até o dia 19 de março de 2018.

Livro 2 – Realizar a leitura durante o recesso de julho de 2018.

Livro 3 – Realizar a leitura no mês de agosto de 2018.

Segue links para acesso dos livros em arquivo PDF, bem como site para compra com preços populares.

Na sequência, agendou-se um dia para cada história, realizar uma roda de conversa, cujos alunos deveriam trazer suas impressões, dúvidas, situações relevantes do livro e aprendizagens conquistadas. Durante as rodas de conversa levantavam-se os temas mais relevantes para a turma e depois realizou-se divisão dos grupos para estudo e apresentação de seminário. Desta forma, garantiria a possibilidade de realizar pesquisas em casa com auxílio da família e trazer para a sala de aula, compartilhando e criando sua apresentação e confecção de cartazes.

Devido a abordagem das obras de Ziraldo, apresentarem questões muito próximas das vivências dos alunos, pode-se dividir confidências da vida pessoal, criando no grupo uma relação de confiança e descobertas sinceras. Relatos, choros, risos se fizeram presentes em assuntos muitas vezes delicados, como a perda de um parente querido, uma situação de preconceito ou a separação dos pais. *(Ver registro de uma aluna ao lado).*

Após os depoimentos de todos, passaram a perceber novas formas de lidar com suas angústias e muitas vezes conhecer soluções dentro dos próprios personagens das histórias conhecidas. Além do trabalho de pesquisa e realização de seminário ao final de cada livro, conclui-se com uma atividade que agregava-se de fato a participação da família, como exemplo, o delicioso *Chá das Avós*, tema do livro “A Menina Nina”.

As avós de cada família foram convidadas a tomar um Chá na escola, aonde alunos e familiares tiveram a oportunidade de conhecer novas histórias, partilharem experiências e o fortalecimento da



Caixa de lembranças 05/2018. Confeção dos alunos de uma memória afetiva dentro de uma caixa.

simplicidade para o alcance de momentos grandiosos. Para esta atividade a parceira com o departamento da cozinha e monitoria fizeram a diferença, pudemos contar com deliciosos bolos e salgados tragos pelos familiares, além dos chás feito pelas cozinheiras da escola, bem como, a organização das mesas e da sala de aula, para receber com muito capricho e carinho, as famílias, já que a turma ficou sob o comando das professoras, finalizando o ensaio do coral para apresentar a todos os convidados. *(Ver registros abaixo)*



**Chá das Avós. 26/07/2018 - Apresentação do "Coral dos Alunos" música: "Trem Bala".**



**Chá das Avós. 26/07/2018 - Apresentação dos trabalhos desenvolvidos sobre o livro "A Menina Nina"**



**Chá das Avós. 26/07/2018 - Bolos, salgados participação da família. Chás, frutas e decoração cooperação da escola.**



**Chá das Avós. 26 de julho de 2018 - Hora dos comes e bebes. Servindo sua avó e familiares.**

Outro trabalho realizado, foram os cartazes e apresentações na escola. Na obra de Ziraldo "O Menino Marrom", o envolvimento fora encantador pela turma, repetidamente fez-se pesquisas, questionamentos e expandiu-se no campo de pesquisas, uma vez que, o autor trabalha diversos temas despertando a curiosidade dos alunos. Dessa maneira, ampliou-se o conhecimento e o planejamento,

trazendo discussões tais como: disco de Newton, o primeiro Homem na Lua, entre outros. Contudo a principal abordagem e discussão, se deu sobre a discussão das diferenças, tons de pele, preconceito e



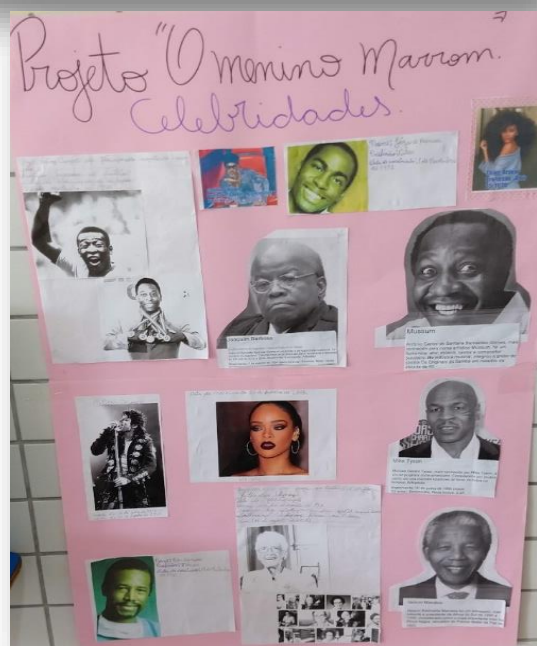
Preparando seminário do livro "O Menino Marrom" - 08//2018.



Apresentação do trabalho livro "O Menino Marrom" - chegada do homem à Lua. 08/2018.

racismo. Resultando na apresentação de seminário e confecção de cartazes trabalhando com grandes nomes Negros do Brasil e do Mundo, seja da cultura, medicina, engenharia, esporte, entre outros, fortalecendo uma discussão rica das diferenças e novas abordagens que o livro proporcionou. *(Ver os trabalhos ao lado e abaixo)*

Neste mesmo período, a escola desenvolve paralelamente, uma festa tradicional, chamada de 'Festa da Família LOZANO' e a cada ano é destacado um grande tema, para ser representado na festa. No ano de 2018, felizmente, o tema escolhido foi a *Cultura Brasileira: as regiões do Brasil*. Nesta festa acontecem apresentações de



Apresentação de dança dos alunos aos pais – Quadra da escola. 09//2018.



Barraca dos Doces Professoras e Mães- 09//2018.

dança e barracas temáticas. Como o ano do 5º ano é considerado de formandos, as turmas juntamente com suas famílias, organizaram uma linda barraca de doces, revertendo todo o lucro para a montagem do espetáculo (ainda sem definição) e a festa de encerramento dos Formandos. E os alunos representaram a região sudeste, com a dança típica a Catira. *(Ver registros a cima da Festa)*

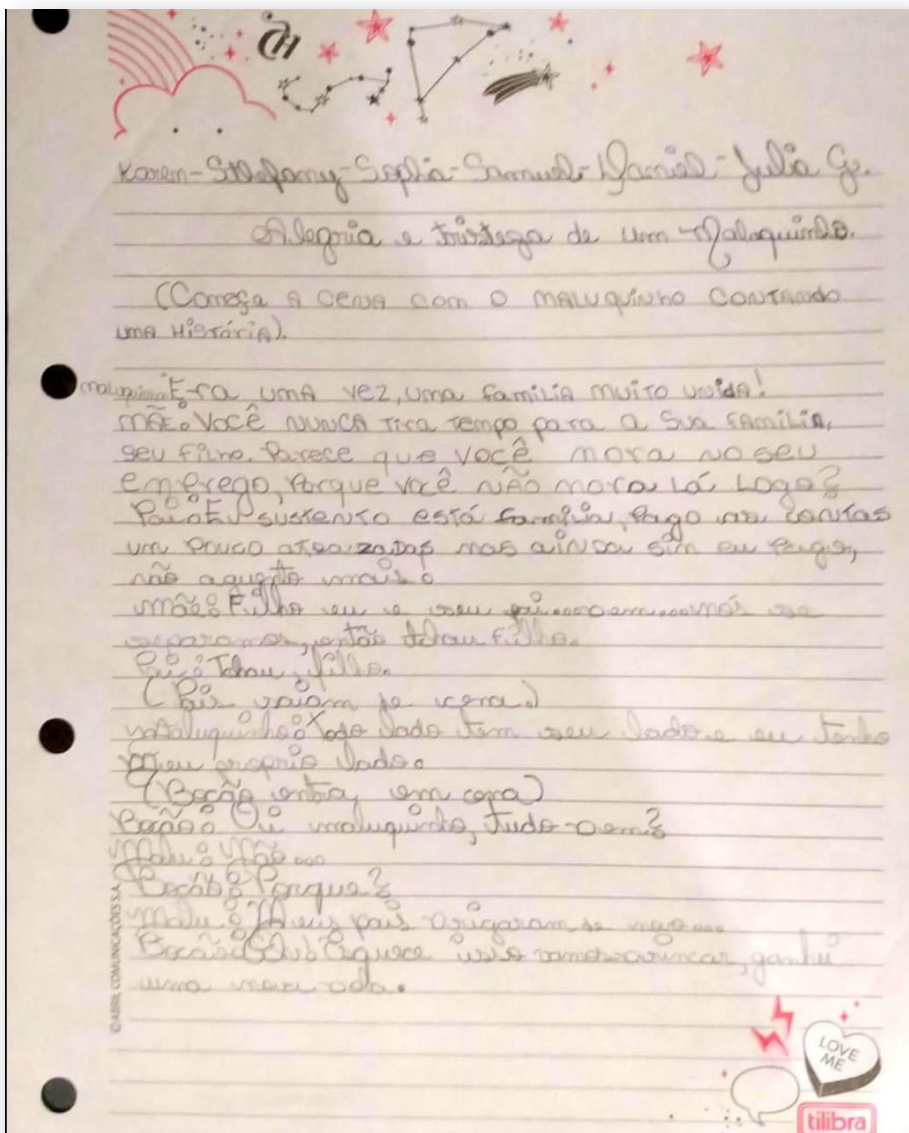
Continuando a proposta inicial das leituras das obras de Ziraldo, finalizou-se com o livro “O Menino Maluquinho”, neste, o trabalho foi todo desenvolvido nas técnicas dos “Jogos Teatrais”, “Improvisações” e dinâmicas do Teatro do Oprimido, levando para a cena relatos dos alunos colocando-os em diferentes papéis e situações de conflitos. Surgindo a inclusão dos personagens conhecidos dos outros livros: Nina, Menino Marrom e Menino Cor de Rosa.

O impacto do uso destas técnicas do mundo do teatro, trouxe para a inspiração da escolha de qual obra iriam construir todo o espetáculo daquele ano, **O Menino Maluquinho: literatura Infantil sob olhar do autor Ziraldo**, todavia, o envolvimento ocorrera de modo muito especial, em razão deles ter uma certa experiência com a execução das peças teatrais nos anos anteriores (2014 e 2016), sobretudo por estarem mais autônomos e desenvolvido um olhar mais crítico e criativo. Como parte inicial do processo de criação espetáculo, as turmas tiveram uma tarde de cinema para assistir ao filme “O menino maluquinho”.

A partir desse momento, o contentamento e a disposição da turma em todas as fases da criação do espetáculo, oportunizou-se momentos de improvisações para vivenciarem "situações problemas" e serem capaz de criar possíveis soluções sem roteiro prévio, que trará repertório em uma criação coletiva de cena e espetáculo. *(Ver registros dos alunos nas fases de improvisação em grupo)*



E assim, passo a passo, começam a parte mais exaustiva do trabalho, como a execução e o registro. Inicialmente em duplas para depois realizarmos no grupo e assim desenvolver a produção do texto coletivamente. *(Ver registro dos primeiros textos adaptados e sincréticos dos alunos)*



Karen - Stefany - Sophia - Samuel - Daniel - Julia G.

Amizade e amizade de um Maluquinho.

(Começa a cena com o Maluquinho contando uma história).

Maluquinho: Era uma vez, uma família muito unida!  
 Mãe: Você nunca tira tempo para a sua família, seu filho. Parece que você mora no seu emprego, porque você não mora lá, logo?  
 Pai: Eu sustento esta família, pago as contas um pouco atrasado nos finais de mês eu pago, não aguento mais o irmão!  
 Mãe: Filho eu e seu pai trabalhamos muito para manter, então tenha filho.  
 Pai: Tenho filho.  
 (Pai vai para a cozinha)  
 Maluquinho: Mãe todo tempo seu todo e eu tenho meu próprio todo.  
 (Mãe volta, em casa)  
 Mãe: Oi Maluquinho, tudo bem?  
 Maluquinho: Tudo bem.  
 Mãe: Porque?  
 Maluquinho: Meu pai diz que não se pode ficar rico sem trabalhar, então eu vou trabalhar.

Primeira escrita dos alunos em duplas e/ou grupos em processo de "tempestade de ideias" dramatúrgicas – 09/2018

Com o texto finalizado, iniciou-se o trabalho de leitura de mesa para apontarmos possíveis erros e anotações de intenção de cena com as rubricas. Para melhor organização e participação de todos os alunos, cada período faria um espetáculo, dividido em duas partes, aonde cada sala ficaria responsável por quatro cenas, criando assim dois elencos (dois meninos Maluquinhos, duas mães e assim por diante) formando um único espetáculo **"O Menino Maluquinho"**. *(Ver parte do texto em fase de refinamento e a leitura do texto abaixo)*



*o - música triste*

**CENA 4 – ALEGRIA E TRISTEZAS DE UM MALUQUINHO.**  
 (Maluquinho sentando no centro do palco com um livro na mão)  
 MALUQUINHO (lendo o livro): Era uma vez uma Mãe e um Pai  
 (Entra em cena Pai e Mãe cada um de um lado de Menino Maluquinho).  
 MALUQUINHO: Uma família muito unida e que nunca brigavam.  
 (pais começam a discutir falando juntos)  
 MALUQUINHO: Com o tempo algumas questões ficaram difíceis de aceitar.  
 MÃE: Você não tem jeito, só quer saber de trabalho, trabalho, trabalho.  
 PAI: Eu? E você que só pensa em mandar, mandar. Eu não aguento mais...  
 MÃE: Você não tem tempo para ficar com seu filho e nem comigo.  
 PAI: Mas eu tenho que sustentar a nossa família.  
 MÃE: A questão não é o seu trabalho em si... e sim suas escolhas. Estou cansada.  
 PAI: Também estou cansado de tantas discussões.  
 (PAUSA EM SILÊNCIO)  
 (pai se aproxima de Maluquinho e se despede, Mãe se aproxima de Maluquinho e se despede).  
 MALUQUINHO (finalizando a leitura do livro): Quando deu de a mamãe ir para um lado e o papai para o outro ... E foi neste momento que criei a Teoria dos lados. Todo lado tem seu lado, eu sou o meu próprio lado e posso viver ao lado do seu lado, que era meu. (fecha o livro e fica triste).  
 (Bocão e Nina entra em cena).  
 BOCÃO: Oi Maluquinho tudo bem?  
 MALUQUINHO: Não estou afim.  
 NINA: Mas porquê?  
 MALUQUINHO: São essas coisas de adulto que não dá para entender e eu também não quero falar sobre isso.  
 NINA: Não fica assim, espera só um pouco que vou lhe trazer uma surpresa.  
 (Nina e Bocão saem e chama os avós de Maluquinho).  
 AVÔ e AVÓ: Oi meu neto!  
 AVÓ: Olá meu neto predileto!  
 MALUQUINHO: Vovô, Vovó!! E como seu neto predileto se sou o único. (risos).  
 AVÓ: Vimos aqui para jogar essa tristeza para longe... Que tal organizar um super piquenique com toda turma?  
 BOCÃO e NINA: Oba!!! Ótima ideia.

**Refinamento das propostas de texto teatral no processo dramatúrgico colaborativo – 09/2018**



**“Trabalho de mesa” estudo e leitura dramatúrgica – 09/2018**

Obviamente, com as observações do grupo e dos professores, o grupo revela suas maiores habilidades em determinadas linguagens, reconhecendo tais facilidades e criando desafios, sendo acrescentado também cenas musicadas e coreografadas com a participação dos alunos. Desse modo, dividiu-se em dois grupos: elenco (atores / personagens) e dançarinos, estando assim a turma toda inserida, cada um em seu desafio pessoal. *(Ver fotos dos alunos no seu grupo e o seu papel (coreografias, cenografia, confecção do cenário))*



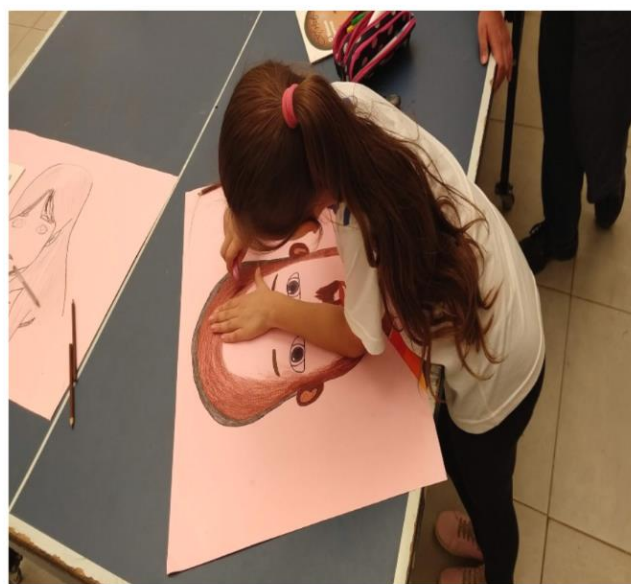
Criando Coreografia – 09/2018



Confecção de Adereços e cenários – 11/2018



Confecção de Adereços e cenários – 11/2018



Criando Adereço/cenário – 11/2018

Alunos que durante o período de seminário falava escondido atrás do cartaz, ou, deixava para outro colega falar sua parte, no processo da montagem teatral, munindo-se de ferramentas, dando coragem e

segurança em disputar personagens e começaram a fazer parte do elenco, ao ponto que alguns que na primeira apresentação de dança, não esteve presente por vergonha, na montagem teatral passou a propor parte da coreografia e ser a referência durante a apresentação. (*Ver registro dos inúmeros momentos de ensaio na escola*)



**Ensaio de repetição / Quadra da escola – 10/2018**

Estas transformações só foram possíveis por meio de um processo constante de pesquisa e prática durante o ano, por isso a importância de criar este vínculo inicial durante as rodas de conversas, fazer da empatia uma ferramenta fundamental no processo criativo.

Os espaços externos do LOZANO foram fundamentais para o desdobramento do projeto, iniciou-se as leituras, rodas de conversas dentro de sala de aula, pelo caráter mais intimista, para as apresentações dos alunos tinham a possibilidade de escolha dos diversos espaços da escola, como a biblioteca, pátio e a quadra.

Já no processo de montagem teatral, as improvisações e a criação das coreografias foram realizadas em sala de aula e os ensaios de repetição realizou-se na quadra, demarcando o exato espaço do palco e um ensaio geral com adereços e cenários no teatro para realizar conhecerem seu local de apresentação e repassar as marcações de cena.

A escolha na criação de uma montagem cênica, se dá pelas inúmeras possibilidades que o trabalho do teatro permite desenvolver nos alunos. Ampliando de forma lúdica o hábito e prazer da leitura, a escrita criativa, reconhecer e valorizar a cultura típica popular brasileira como formadora da nossa cultura, registrar e representar um conteúdo diversificado, expandir seu conhecimento na constante presença de Ziraldo em nossa literatura e promover o respeito pelas diferenças.

**O grande está mais próximo!!!!**

Teve o ensaio geral no Theatro Municipal de Paulínia<sup>4</sup>, local que traz medo e orgulho de estar no palco, onde passaram grandes artistas nacionais e internacionais.



E chegou o dia da apresentação ao público, os alunos PROTAGONISTAS do projeto, tiveram a oportunidade de colocar em prática todo o seu estudo.

Iniciado o processo de montagem teatral os alunos passam a ter acesso e a explorar aquecimentos corporais, vocais, ampliar concentração e postura em cena, memorizar as conexões de cenas, capacitar-se na produção de cenário, adereços e figurino e empoderar-se de suas capacidades e apresentar-se a um público ao vivo. Instrumentos que lhe trarão, certamente em confiança e mais repertório para sua vida escolar e pessoal.

A riqueza das relações humanas permitiu a maturidade tão precoce dos alunos, em gerar respeito, indo muito além da ampliação de repertório literário, transbordando a empatia, possibilitando entre a disputa de um personagem feminino (*Dona Irene, ajudante da casa, ver foto ao lado do personagem*) o aluno desejar e fazer o personagem sem solicitar a troca de gênero. E com diálogo aberto entre família, colegas de sala o respeito foi vivenciado com muito entusiasmo e com toda certeza indo



Aluno Rubens Pereira – Personagem Irene (empregada da família).

<sup>4</sup> O Theatro Municipal de Paulínia é um dos mais modernos teatros do Brasil. Construído em 2008, conta com o que existia de mais moderno na época de sua construção. Capacidade de 883 lugares (plateia alta, baixa, balcões, camarotes). Fonte: <http://sites.paulinia.sp.gov.br/cultura/>

além da sala de aula dos 5º anos, quando um colega de outra turma assistiu se deparou com inusitado, com muita beleza artística e verdade cênica. A turma revelou talentos brilhantes na relação humana e na expressão artística.

Outra situação bastante emocionante ocorrera como o aluno Guilherme, diagnosticado com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), que durante todo processo de montagem oscilou em vários momentos em não participar ou dispersando o grupo nos ensaios, contudo com ações coletivas conseguiu se concentrar e ensaiar seu personagem “Menino Cor de Rosa”.

No dia da apresentação chegou na escola com mal-estar e indisposto (acredita-se que o nervosismo foi o motivo), tendo que a família buscá-lo minutos antes da saída do ônibus na escola, então o grupo já foi se organizando para possível substituição de elenco. Com muita surpresa e felicidade, de repente, mais uma vez, faltando poucos minutos para o início da apresentação, a família chega com o aluno no Teatro, dizendo que *‘ele implorou para estar conosco’* e a mãe ainda apreensiva ficou junto na coxia do teatro. A partir do início do espetáculo todo seu mal-estar, nervosismo passou e sua mãe pode ir para plateia assistir sua linda apresentação, com entusiasmo e alegria, particularmente, foi um dos momentos mais emocionantes. *(Ver o aluno Guilherme –calça azul, arrasando na sua apresentação)*



Como todo espetáculo ao vivo, situações inusitadas ocorrem e os alunos/atores agiram de forma surpreendente, utilizando o improviso e encontrando soluções cênicas com muita propriedade.

O público reagiu a todas as piadas propostas e se emocionaram em diferentes momentos, riram, aplaudiram de pé e posterior ao espetáculo vieram ao nosso encontro parabenizar a todo o elenco. Um momento inesquecível a quem estava no palco e aos que estavam na plateia. *(Ver momentos diversos do palco pronto e a plateia)*



ALINETOSTA

Adereços no dia da apresentação - 20/11/2018 (Teatro Municipal de Paulínia)



ALINETOSTA

ALINETOSTA

Apresentação do espetáculo – Cena Final. Turmas 5º anos A/B período da manhã. Imagem da Plateia (alunos da escola e convidados).  
Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018

A partir de agora, apresenta-se com orgulho imensurável, registros das cenas do espetáculo.

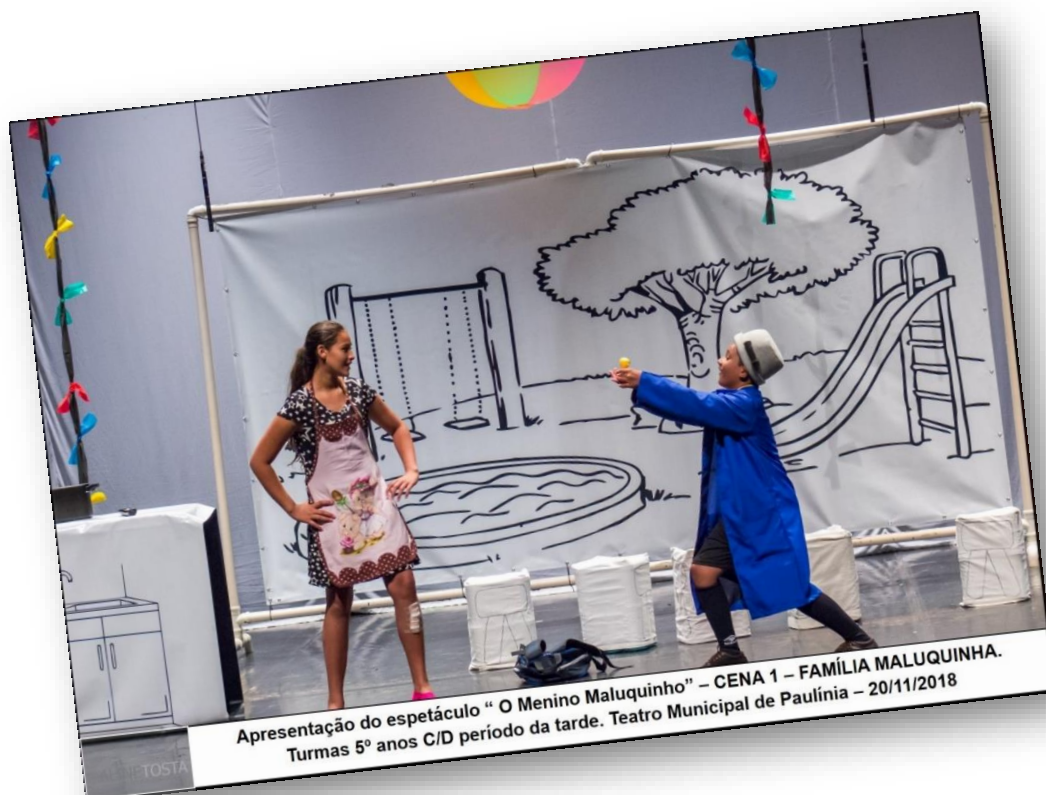


ALINETOSTA

Coreografia inicial do espetáculo “O Menino Maluquinho” Turmas 5º anos C/D período da tarde – 20/11/2018 (Teatro Municipal de Paulínia)



Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – cena 1. Turmas 5º anos A/B período da manhã.  
Família Maluquinha. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018.



Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – CENA 1 – FAMÍLIA MALUQUINHA.  
Turmas 5º anos C/D período da tarde. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018







Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – CENA 5 – UMA PARTIDA DE FUTEBOL. Turmas 5º anos A/B período da manhã. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018

ALINETOSTA



Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – CENA 5 – UMA PARTIDA DE FUTEBOL. Turmas 5º anos C/D período da tarde. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018

ALINETOSTA



Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – CENA 4 – ALEGRIA E TRISTEZAS DE UM MALUQUINHO. Turmas 5º anos A/B período da manhã. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018

ALINETOSTA



Oportunamente, a cada ano letivo do Lozano, sob direção da prof.<sup>a</sup> Aline Baia, procura-se um tema ou história que pudesse motivar e gerar o trabalho multicultural com pressupostos didáticos em todas as matérias, que de alguma forma, atue no tema escolhido e de modo particular com as especificidades de cada área, para que ao final do ano letivo, pudesse encerrar o ano com uma montagem teatral, como resultado de todo o processo desenvolvido naquele ano, dando ênfase e protagonismo para os alunos-artistas.

Até porque, o projeto teatral desenvolvido desta escola, tem como principal objetivo de trabalho o envolvimento coletivo e participativo, seja dos alunos entre si, com os professores, familiares, bem como na equipe docente, gestoras e alunos de outras turmas, ou seja, o envolvimento profundo de toda a comunidade da escola.

Finalmente, diante de tudo que foi apresentado neste trabalho, considerando o resultado do projeto em particular do ano de 2018, bastante satisfatório e criativo, por várias razões, a capacidade de articulação e abertura da comunidade escolar da escola e profissionalismo de toda a sua equipe.

O sucesso de todas as fases do projeto e do Programa na escola, se dá devido, primeiramente, aos alunos que aceitam e abraçam as propostas de (nós) professoras e da gestão escolar, que não medem esforços para garantir uma certa logística financeira e estrutural, até porque, é necessário a organização de várias etapas que inclui: a reserva do espaço de apresentação, no caso, o Teatro Municipal da Cidade de Paulínia, cuja concorrência é altíssima, além do mais, garantir a lotação total no dia da apresentação, destinando a locomoção (ônibus escolar) para que todos os alunos da escola pudessem estar presente e

prestigiar o trabalho dos colegas, favorecendo espaços para as reuniões com os conselheiros e representantes da APM (Associação de Pais e Amigos da Escola) e o Conselho de Escola, para custear possíveis custos financeiros, a cozinha para as atividades extras de culinária que envolvam sua participação e contribuição, entre outros.

Não obstante a isso, a equipe de monitoria (profissionais que auxiliam os professores na escola e anjos em forma de mulheres), que não mediram esforços em criar, formatar, desenvolver a parte de adereços, cenário, bem como executam a sonoplastia e luz nos ensaios e dia de apresentação e são fundamentais para o sucesso de todo o processo.

Portanto, a avaliação do projeto ocorre em formato contínuo e processual, respeitando os avanços pessoais de todos os alunos, sendo estimulado o registro individual de auto avaliação a cada etapa do processo, mobilizando os alunos a entender seu próprio tempo de ensino e aprendizagem. Além do registro escrito dos trabalhos de pesquisa, desenvolvidas em apostilas de atividades direcionadas ao tema de cada livro.

Por fim, considera-se o diálogo constante, as transformações diárias, as principais evidências do triunfo do projeto na escola, pois foi muito além do conteúdo programático, favoreceu e fortaleceu relações interpessoais, confiança entre alunos, professores e familiares e o reconhecimento do nosso trabalho.

#### **Bibliografia:**

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Civilização Brasileira, 1998.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. Perspectiva, 2001.

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento**. Summus Editorial, 1978.

SPOLIN, Viola. **O jogo teatral no livro do diretor**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

ZIRALDO, **A menina Nina**. Editora Melhoramentos, 2014.

\_\_\_\_\_, **Menino Marrom**. Editora Melhoramentos, 2005.

\_\_\_\_\_, **O Menino Maluquinho**. Editora Melhoramentos, 2017.

**O MENINO MALUQUINHO**. Direção: Helvécio Rattton, Produção Tarcísio Vidigal. Baseado em O Menino Maluquinho de Ziraldo, RioFilme Paramount Picturres, 1995. DVD.

**VIVA – A VIDA É UMA FESTA**. Direção: Adrian Molina, Lee Unkrich. Produção: Darla K Anderson, 2018.